



SEFIC2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

OS EFEITOS DO APOIO SOCIAL NA ADESÃO DO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL: UM ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVA

Renata S. de Souza, Adriana Afonso Castoldi, Thaís Nobre de Medeiros

José Carlos de Carvalho Leite (Orientador)

Universidade La Salle-Canoas.

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: O HIV é um vírus que se espalha através de fluidos corporais e afeta células específicas do sistema imunológico, conhecidas como células CD4. Adesão ao tratamento antirretroviral pode ser considerada a maior arma que o paciente infectado possui contra o HIV/AIDS, sendo atrelada a um processo que envolve dinamicamente o paciente portador de HIV e o profissional da saúde, de maneira continuada e interativa. Essa adesão, de maneira objetiva, refere-se à compreensão do tratamento por parte do paciente, bem como sua capacidade em seguir corretamente as prescrições e recomendações despendidas pelo grupo de apoio médico, respeitando a posologia, quantidade de medicamentos por horário e recomendações especiais. O apoio social tem mostrado ser significativo para a adesão ao tratamento. O presente estudo descreve a adesão e estuda os efeitos do apoio social para esse tratamento; também investiga a extensão em que outras condições sociais, econômicas, terapêuticas e de saúde influenciam na adesão. Participaram do estudo 130 pacientes do SAE-Canoas-RS, portadores do vírus HIV, acompanhados em uma coorte prospectiva de 6 meses, sendo a primeira coleta de dados realizada após uma avaliação clínica (Tempo 0); e a segunda foi realizada para avaliar a adesão ao tratamento (Tempo 1). A porcentagem de adesão foi obtida em consulta aos prontuários dos participantes, onde as seguintes informações foram comparadas entre os tempos 0 e 1 (coleta final dos dados): a carga viral (relação CD4/CD8) e o número de infecções secundárias. Esse projeto foi encaminhado à Secretaria Municipal da Saúde de Canoas e ao comitê de ética (Unilasalle-Canoas) onde passou por todos os procedimentos de autorização e de registro. A prevalência de sujeitos que se mantiveram ou atingiram a viremia indetectável ao término de 6 meses de acompanhamento foi de 79,3% (carga viral inferior a 400 cópias/ml). Em análise univariada, a adesão ao tratamento associou-se com a percepção de apoio social para adesão (OR=1,07; p=0,014; IC95% 1,013-1,119), não havendo evidência de associação da adesão com a escolaridade, idade e sexo. Em análise multivariada, a percepção de apoio social para a adesão manteve evidência de efeito com a adesão (OR=1,07; p=0,010; IC95% 1,016-1,125), após ajuste pela idade (variável que apresentou significância estatística limítrofe na análise univariada, p=0,099). Portanto, informações sobre a percepção de apoio social para adesão ao tratamento podem ser importantes, pois a chance de adesão é maior quando o escore dessa medida aumenta em uma unidade.

Palavras-Chave: apoio social, antirretroviral, adesão.